

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2021



## Relatório da Administração

**Senhores acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2021 e 2020. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. A Diretoria.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	5.1	14.144	703	14.152	705
Aplicações financeiras	5.2	36.427	55.475	36.427	55.475
Clientes	6	6.039	4.222	6.207	4.379
Estoques	7	7.994	4.323	7.994	4.323
Tributos a recuperar	8	4.954	1.898	4.988	1.911
Instrumentos financeiros derivativos	26	188	153	188	153
Adiantamentos		18.234	1.753	18.234	1.753
Outros créditos		4.901	4.858	3.328	2.755
<b>Total do circulante</b>		<b>92.881</b>	<b>73.385</b>	<b>91.518</b>	<b>71.454</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Clientes	6	2.412	3.621	3.099	4.433
Cauções de depósitos vinculados	19	126	213	126	213
Créditos tributários	9	2.615	886	2.615	886
Tributos a recuperar	8	-	94	-	94
		<b>5.153</b>	<b>4.814</b>	<b>5.840</b>	<b>5.626</b>
Investimento	11	12.621	-	-	-
Imobilizado	12	324.315	122.634	338.774	124.565
Intangível	13	24.661	15.635	24.662	15.635
<b>Total do não circulante</b>		<b>366.750</b>	<b>143.083</b>	<b>369.276</b>	<b>145.826</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>459.631</b>	<b>216.468</b>	<b>460.794</b>	<b>217.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**2. Balanço Patrimonial Passivo**

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	40.505	23.191	41.302	24.029
Empréstimos e financiamentos	15	386	-	386	-
Debêntures	16	5.346	634	5.346	634
Arrendamentos operacionais	17	2.076	3.419	2.076	3.419
Impostos e contribuições sociais	18	5.034	2.888	5.101	2.909
Adiantamento de clientes	20	754	-	754	-
Salários a pagar		1.624	1.428	1.624	1.428
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	1.960	-	1.960
Outras		3.319	4.872	1.535	3.499
<b>Total do circulante</b>		<b>59.044</b>	<b>38.392</b>	<b>58.124</b>	<b>37.878</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	6.733	7.266
Empréstimos e financiamentos	15	24.713	-	24.713	-
Debêntures	16	229.417	99.783	229.417	99.783
Arrendamentos operacionais	17	22.448	10.959	22.448	10.959
Impostos e contribuições sociais	18	103	58	103	58
Adiantamento de clientes	20	-	15.569	-	14.030
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	19	622	768	622	768
Provisão para perda no investimento	11	5.053	4.398	-	-
Provisão para desmobilização	12	8.599	-	9.006	-
Outros		10	35	10	35
<b>Total do não circulante</b>		<b>290.965</b>	<b>131.570</b>	<b>293.052</b>	<b>132.899</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20.1	110.634	50.634	110.634	50.634
Reserva de capital		170	89	170	89
Prejuízos acumulados		(1.181)	(4.184)	(1.181)	(4.184)
Outros Resultados Abrangentes	20.3	(1)	(33)	(1)	(33)
		<b>109.622</b>	<b>46.506</b>	<b>109.622</b>	<b>46.506</b>
Participação de acionistas não controladores				(4)	(3)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>109.622</b>	<b>46.506</b>	<b>109.618</b>	<b>46.503</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>459.631</b>	<b>216.468</b>	<b>460.794</b>	<b>217.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 3. Demonstrações de Resultados

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	22	84.176	36.310	47.852	30.392
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	23	(56.182)	(25.101)	(19.392)	(18.945)
<b>Lucro bruto</b>		<b>27.994</b>	<b>11.209</b>	<b>28.460</b>	<b>11.447</b>
Despesas gerais e administrativas	23	(14.035)	(9.717)	(14.910)	(10.513)
Outras receitas/despesas		1.540	(596)	1.540	(596)
Equivalência patrimonial	11	(427)	(676)	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>15.072</b>	<b>220</b>	<b>15.090</b>	<b>338</b>
Receitas financeiras	24	4.322	2.254	4.365	2.257
Despesas financeiras	24	(15.877)	(5.038)	(15.904)	(5.160)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(11.555)</b>	<b>(2.784)</b>	<b>(11.539)</b>	<b>(2.903)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>3.517</b>	<b>(2.564)</b>	<b>3.551</b>	<b>(2.565)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(2.259)	-	(2.294)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	1.745	512	1.745	512
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>3.003</b>	<b>(2.052)</b>	<b>3.002</b>	<b>(2.053)</b>
<b>Lucro (prejuízo) atribuível a:</b>					
Acionistas da controladora		3.003	(2.052)	3.003	(2.052)
Acionistas não controladores		-	-	(1)	(1)
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$</b>	25	<b>71,19</b>	<b>(111,15)</b>	<b>162,66</b>	<b>(111,15)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 4. Demonstração do Resultado Abrangente

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>3.003</b>	<b>(2.052)</b>	<b>3.002</b>	<b>(2.053)</b>
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes	20.3	32	(33)	32	(33)
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>		<b>3.035</b>	<b>(2.085)</b>	<b>3.034</b>	<b>(2.086)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>					
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício		3.003	(2.052)	3.002	(2.053)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9	514	(512)	549	(512)
Despesas (receitas) com juros, variações monetárias - líquidas		10.578	2.303	10.578	2.303
Resultado de equivalência patrimonial	11	427	676	-	-
Depreciação e amortização	24	6.604	1.572	6.774	1.696
(Reversão) provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	24	337	66	337	66
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	24	(187)	205	(187)	205
Realização do lucro não realizado do investimento em controladas	11	(52)	(52)	-	-
Apropriações de receitas diferidas		-	(20.163)	-	(21.702)
Pagamento baseado em ações	10	81	73	81	73
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>					
(Aumento) diminuição de clientes		(945)	28.545	(831)	29.073
(Aumento) diminuição de estoques		(3.671)	5.703	(3.671)	5.703
(Aumento) diminuição de tributos a recuperar		(2.962)	2.088	(2.983)	2.135
Diminuição (aumento) de cauções e depósitos vinculados		87	(49)	87	(49)
(Aumento) diminuição de outros créditos		(16.614)	3.310	(17.051)	3.310
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>					
Aumento de fornecedores		17.314	9.502	16.710	9.111
(Diminuição) aumento de tributos e contribuições sociais		(52)	(2.212)	64	(2.206)
Aumento (diminuição) de salários a pagar		196	(288)	196	(288)
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar		(16.360)	1.546	(15.235)	3.433
<b>Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(1.702)</b>	<b>30.261</b>	<b>(1.580)</b>	<b>30.298</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Aplicações financeiras e recursos vinculados		23.543	57.495	23.543	57.495
Aplicações no imobilizado e intangível	12 e 13	(198.729)	(85.914)	(198.845)	(85.920)
Caixa e equivalente de caixa pago na aquisição de ativo		(12.252)	-	(12.252)	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	12	12	94	12	49
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(187.426)</b>	<b>(28.325)</b>	<b>(187.542)</b>	<b>(28.376)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Novos empréstimos, financiamentos e debentures	16	154.026	-	154.026	-
Pagamentos de debentures - principal e juros	16	(8.131)	(4.362)	(8.131)	(4.362)
Integralização de capital	21.1	60.000	-	60.000	-
Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(1.995)	1.807	(1.995)	1.807
Pagamento arrendamento mercantil	17	(1.331)	(1.138)	(1.331)	(1.138)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>202.569</b>	<b>(3.693)</b>	<b>202.569</b>	<b>(3.693)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>13.441</b>	<b>(1.757)</b>	<b>13.447</b>	<b>(1.771)</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		703	2.460	705	2.476
Caixa mais equivalentes de caixa finais		14.144	703	14.152	705
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>13.441</b>	<b>(1.757)</b>	<b>13.447</b>	<b>(1.771)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA**

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A  
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Geração do valor adicionado:</b>					
<b>Receitas</b>					
Receitas de locação de equipamentos e prestação de serviços	22	88.491	24.512	52.228	18.783
Receitas de venda de produtos e mercadorias	22	215	15.065	215	15.065
Outras receitas		1.540	614	1.540	614
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	23	(337)	-	(337)	(66)
		89.909	40.192	53.646	34.396
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Materiais e serviços de terceiros		(50.346)	(22.763)	(13.745)	(16.298)
Outros custos operacionais		(2.481)	(3.324)	(2.774)	(4.018)
		(52.827)	(26.087)	(16.519)	(20.316)
<b>Valor adicionado bruto</b>		37.082	14.105	37.127	14.080
Depreciação e amortização	12	(6.604)	(1.572)	(6.774)	(1.696)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		30.478	12.533	30.353	12.384
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Equivalência patrimonial	11	(427)	(676)	-	-
Receitas financeiras	24	4.322	2.254	4.365	2.257
		3.895	1.578	4.365	2.257
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		34.373	14.111	34.718	14.641
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>					
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		8.863	6.789	9.085	6.994
Benefícios		1.047	1.165	1.047	1.165
FGTS		539	417	539	435
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		4.867	2.351	4.963	2.504
Estaduais		-	203	-	203
Municipais		177	201	177	236
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>					
Juros	23	15.877	5.038	15.904	5.160
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
Prejuízos acumulados		3.003	(2.053)	3.002	(2.054)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	1	(2)
		34.373	14.111	34.718	14.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

**ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
			Reserva de retenção de lucros	Reserva legal					
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>50.634</b>	<b>16</b>	-	-	<b>(2.132)</b>	-	48.518	(2)	<b>48.516</b>
Programa de remuneração variável (ILP)	-	73	-	-	-	-	73	-	<b>73</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.052)	-	(2.052)	(1)	<b>(2.053)</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de tributos									
Ganho e perda atuarial, líquido dos impostos - benefícios pós emprego	20.3	-	-	-	-	(33)	(33)	-	<b>(33)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>50.634</b>	<b>89</b>	-	-	<b>(4.184)</b>	<b>(33)</b>	46.506	(3)	<b>46.503</b>
Aumento de capital conforme RCA do dia 10 de março de 2021	20.1	60.000	-	-	-	-	60.000	-	<b>60.000</b>
Programa de remuneração variável (ILP)	-	81	-	-	-	-	81	-	<b>81</b>
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	3.003	-	3.003	(1)	<b>3.002</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de tributos									
Ganho e perda atuarial, líquido dos impostos - benefícios pós emprego	20.3	-	-	-	-	32	32	-	<b>32</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>110.634</b>	<b>170</b>	-	-	<b>(1.181)</b>	<b>(1)</b>	109.622	(4)	<b>109.618</b>

0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 8. Balanço Social

ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A - Consolidado						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2021						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2021			2020		
Receita líquida (RL)	47.852			30.392		
Resultado operacional (RO)	15.090			338		
Folha de pagamento bruta (FPB)	12.790			10.688		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	558	4%	1,17%	437	8%	0,50%
Encargos sociais compulsórios	3.865	30,22%	8,08%	3.257	48,35%	3,20%
Previdência privada	124	0,00%	0,00%	62	0,00%	0,00%
Saúde	194	1,52%	0,41%	537	16,65%	1,10%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%
Educação	0	0,02%	0,01%	0	0,08%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3	0,00%	0,00%	15	0,10%	0,01%
Creches ou auxílio-creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	1.036	0,00%	0,00%	802	0,00%	0,00%
Outros	168	0,00%	0%	2	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>5.948</b>	<b>36%</b>	<b>0,10</b>	<b>5.114</b>	<b>1</b>	<b>0,05</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	N/A	0,00%	0,00%	N/A	0,00%	0,00%
Cultura	N/A	0,00%	0,00%	N/A	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	N/A	0,00%	0,00%	N/A	0,00%	0,00%
Esporte	N/A	0,00%	0,00%	N/A	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	N/A	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Outros	N/A	0,00%	0,00%	N/A	0,00%	0,00%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>N/A</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>N/A</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	N/A	0,00%	0,00%	N/A	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>N/A</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>N/A</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	376	2,94%	0,79%	40	0,36%	0,02%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>376</b>	<b>0,03</b>	<b>0,0</b>	<b>40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( X ) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( X ) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2021</b>			<b>2020</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	89			87		
Nº de admissões durante o período	38			44		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	167			97		
Nº de estagiários(as)	10			10		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	21			13		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	33			35		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	3,00%			4,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1			1		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2021</b>			<b>Metas 2022</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	63			63		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( x ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	( x ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( x ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( x ) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( x ) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	( x ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( x ) apoia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( x ) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2021 34.718</b>			<b>Em 2020 14.641</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	15% governo 31% colaboradores(as) 9% acionistas 46% terceiros 0% retido			20% governo 60% colaboradores(as) (15%) acionistas 35% terceiros 0% retido		
<b>7 - Outras Informações</b>	<b>2021</b>			<b>2020</b>		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União						
7.1.2 - Investimento do Estado						
7.1.3 - Investimento do Município						
7.1.4 - Investimento da Concessionária						
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)						
7.2 - Programa de eficiência Energética						
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			890		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			890		

## Notas Explicativas

### Alsol Energias Renováveis S/A Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

#### 1. Contexto operacional

A Alsol Energias Renováveis S.A. (“Companhia ou Alsol”), sociedade anônima de capital fechado integrante do Grupo Energisa, tem como principais atividades empresariais a atuação no setor de energias renováveis com destaque para o segmento de energia solar fotovoltaica com a elaboração dos projetos, instalação completa do sistema e conexão à rede elétrica no Brasil. A partir de 2020 o foco da Companhia foi investimentos em sistemas próprios para locação, como também busca participação no capital de outras empresas. A Companhia possui sede na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais.

##### Aquisição de controle acionário

Em 30 de setembro de 2021, após terem sido cumpridas ou dispensadas as condições suspensivas usuais para transações desta natureza, a Companhia, em observância à Instrução CVM nº 358/02 e alterações posteriores, finalizou o processo de aquisição de quotas representativas de 100% do capital social total e votante da empresa URB Energia Limpa Ltda (“URB”), o preço de aquisição pago pela Alsol em contrapartida das quotas da URB foi de R\$12.252.

O principal objetivo dessa operação foi a aquisição de uma usina fotovoltaica com início de operação prevista para setembro, dessa forma a partir de outubro de 2021 os créditos de energia gerados pela usina já estavam disponíveis para faturamento.

Os efeitos das combinações de negócios estão sendo divulgados na nota explicativa 12.

##### 1.1 Efeitos da COVID-19

###### Contexto

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia, dado os vários casos de contágio ao redor do mundo. A grande capacidade de disseminação do vírus fez com que as autoridades de diversos países adotassem o distanciamento físico como medida de contenção do vírus, medida essa também adotada no Brasil. Houve impacto significativo na economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm adotando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar os efeitos econômicos produzidos pela pandemia.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também veem publicando diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

###### Impactos observados em 2021

Em 2021 a pandemia da COVID-19 no Brasil apresentou picos de disseminação e mortes causados pelo vírus, principalmente nos primeiros seis meses do ano, permanecendo com elevados impactos negativos na sociedade tanto no segmento econômico como no social. Os diversos agentes governamentais continuam a implementar medidas de isolamento social e campanhas de conscientização e de vacinação.

Nos últimos meses a variante Ômicron que tem incomodado, porém não tem trazido fortes impactos na atividade econômica global.

O crescente aumento da vacinação no país, tem contribuído significativamente pelo retorno das atividades operacionais e econômicas da população brasileira. Contudo, no fim de 2021, novas ondas de mortes e disseminação do vírus causaram aumento de preocupação nos principais mercados mundiais reacendendo as discussões na comunidade científica global quanto as consequências no controle da pandemia relacionadas a possíveis precipitações da retomada das atividades econômicas e nível baixo de vacinação da população mundial.

A Administração da Companhia segue monitorando os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 em suas operações e avalia constantemente a eficácia das medidas protetivas adotadas com o intuito de mitigar tais riscos. Até o momento a Administração da Companhia não identificou impactos relevantes em suas operações em função dos impactos da pandemia.

A Companhia segue comprometida com a segurança de seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e das comunidades na região onde atua, bem como é orientada pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

---

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A Companhia avaliou suas operações à luz do cenário de pandemia da COVID-19, conforme detalhado na nota explicativa 1.1, e concluiu que não há impactos significativos em suas atividades, portanto, a Administração continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração de suas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Conselho de Administração em 22 de março de 2022.

### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 27.

### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 7 - Clientes;
- II. Nota explicativa nº 10 - Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente;
- III. Nota explicativa nº 13 - Imobilizado;
- IV. Nota explicativa nº 14 - Intangível;
- V. Nota explicativa nº 20 - Provisões para riscos trabalhistas e cíveis; e
- VI. Nota explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

---

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, sendo que determinados ativos e passivos financeiros, em função da classificação, estão avaliados ao custo amortizado ou a valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

#### 3.1 Principais políticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### b) Instrumentos financeiros

##### Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia e suas controladas avaliam ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

#### Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

#### Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e

o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:**

- Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas divulgadas para premissas significativas - Nota explicativa nº 2.3;
- Clientes - Nota explicativa nº 7; e
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco - Nota explicativa nº 27.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa se espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de

crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabelece uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, como métrica para a mensuração das perdas esperadas condições futuras relevantes de inadimplência também são analisadas pela Companhia para cálculo final das perdas esperadas.

#### **Passivos financeiros:**

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2020, compreendem empréstimos, financiamentos, saldos a pagar, arrendamentos operacionais, fornecedores e outras contas a pagar.

**Reconhecimento inicial e mensuração** - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

**Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

**Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

**Passivos financeiros ao custo amortizado** - após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### **Desreconhecimento:**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **Compensação de instrumentos financeiros:**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Instrumentos financeiros derivativos:

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em “Swap”, que visa exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em “outros resultados abrangente” no patrimônio líquido.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado por empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos.

- c) **Clientes** - referem-se a aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, prestação de serviços de operação e manutenção de sistemas fotovoltaico e prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimento no setor energético, sendo reconhecidos quando da realização dos serviços e valores faturados. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- d) **Estoques** - a Companhia e suas controladas avaliam seus estoques de materiais e equipamentos, conforme estabelecido no CPC 16 - Estoques - procedendo o registro pelo menor montante entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Uma provisão para redução ao valor recuperável é reconhecida sempre que valor realizável líquido for menor do que o valor contábil em montante considerado relevante;
- e) **Investimentos** - o investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, tomando-se por base o patrimônio líquido da investida na data do balanço. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, líquido da provisão para perdas, quando aplicável;
- f) **Combinação de negócios** - são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificar e alocar de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subseqüentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

As participações acionárias adquiridas, são avaliadas pelo valor justo dos ativos e passivos detidos pelas entidades objeto do negócio e as diferenças para o valor pago são classificadas como: (i) intangível (*goodwill*) quando o valor pago superar o valor justo dos ativos e passivos; (ii) resultado do exercício (compra vantajosa) quando o valor pago é inferior ao valor justo dos ativos e passivos.

A Companhia também pode por estabelecer um teste opcional (teste de concentração) para permitir avaliação simplificada sobre se o conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. A Administração avaliou eventuais transações que tenham ocorrido no período atendendo as seguintes considerações:

- i. se o teste de concentração for atendido, o conjunto de atividades e ativos é determinado como não sendo um negócio e nenhuma avaliação adicional é necessária; e
- ii. se o teste de concentração não for atendido, ou se a entidade optar por não aplicar o teste, a entidade deve então realizar a avaliação de uma combinação de negócio.

A Administração entende que o teste de concentração foi atendido e, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estão concentrados em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares para a transação da URB, conforme nota explicativa nº 12.

- g) Imobilizado:** itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação:

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e/ou de acordo com o prazo de concessão/autorização;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos:

Considerando que os parques eólicos possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmantelamento de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

h) **Intangível** - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos. A amortização de softwares está sendo realizada à taxa de 20% a.a. (nota explicativa nº 14);

i) **Redução a valor recuperável** -

**Ativo não financeiro:**

A Administração da Companhia e de suas controladas, revisam o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

. **Ativos intangíveis:** os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação a perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

. **Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia e das controladas, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia e controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- j) **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetivas;
- k) **Arrendamentos:** os contratos são avaliados, se o mesmo é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

- Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

- Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

- l) **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia e suas controladas;

- m) **Provisões** - são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso;
- n) **Benefícios pós-emprego** - A Companhia possui plano de contribuição definida a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de contribuição definida a realização do cálculo é efetuada anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

A Companhia patrocina plano de assistência médica aos aposentados e desligados que efetuam contribuição fixa para o plano, em atendimento a Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido; e

- o) **Ajuste a valor presente** - determinados títulos a receber são ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas, que refletem a natureza desses ativos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento, nas datas das respectivas transações.
- p) **Receita operacional** - As receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços, sendo composta em sua grande maioria de contratos com clientes.

Quando o resultado de transação envolvendo a prestação de serviços pode ser estimada de forma confiável, a Companhia reconhece a receita associada com a transação por referência ao estágio de execução da transação ao final do período de referência (chamado algumas vezes como o método de percentagem completada). O resultado de transação pode ser avaliado de forma confiável quando todas as condições a seguir são satisfeitas:

- O valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- É provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a Companhia;
- O estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável;
- Os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

Quando o resultado da transação envolvendo a prestação de serviços não pode ser estimado de forma confiável, a Companhia reconhece a receita apenas na medida das despesas reconhecidas que são recuperáveis.

Em 2021 o principal atividade da Companhia é a locação de usinas fotovoltaicas, dessa forma, a receita é reconhecida mensalmente com base no valor das faturas de locação emitidas e enviadas aos clientes finais. É feito um cálculo sobre a geração de créditos de energia da usina no mês e as faturas são calculadas com base em um percentual de cada cliente consome na usina conectada.

- q) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulante** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- r) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com a NBCTG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

### 3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - *International Accounting Standards Board*

#### (i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

#### (ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 38; IFRS 7 / CPC 40(R1); IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais	1º de janeiro de 2021
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos	Em 31 de março de 2021, o IASB estendeu até 30 de junho de 2022, a aplicação do expediente prático do IFRS 16, em decorrência de benefício concedidos à arrendatários ("lease concessions") em decorrência da pandemia de COVID-19	31 de março de 2021

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o período e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retorno variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente a participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional.

A seguir apresenta-se o quadro de participação acionária da Companhia em suas controladas:

Controladas	Participação acionária	
	2021	2020
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda <sup>(1)</sup>	99,90%	99,90%
URB Energisa Limpa Ltda <sup>(2)</sup>	100,00%	-

(1) A Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda (“Laralsol”) - localizada na cidade de Uberlândia no estado de Minas Gerais - tem por objeto a compra e a venda de equipamentos relativos à geração e processamento de energias renováveis, a prestação de serviços de consultoria e de pesquisa e desenvolvimento na área de engenharia, além da operação, manutenção, aluguel e arrendamento de equipamentos relativos a geração e processamento de energias renováveis. É entendida pela Administração como uma extensão das atividades da Companhia; e

(2) A URB Energia Limpa Ltda (“URB”) - localizada na cidade de Uberlândia no estado de Minas Gerais - tem por objetivo a locação da usina fotovoltaica que a empresa possui em seu ativo.

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

#### 5. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia e suas controladas atuam somente no segmento de energias renováveis e sua demonstração de resultado reflete essas atividades, com atuação operacional em:

- Segmento de sistemas fotovoltaicos que abrange os materiais e equipamentos fornecidos para instalação das usinas solares; e

- Segmento de locação do sistema fotovoltaico que abrange o aluguel de painéis solares para a geração de energia renovável.

## 6. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

### 6.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída por operações compromissadas. Em 31 de dezembro de 2021 a rentabilidade média ponderada da carteira foi de 84,8%.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e depósitos bancários à vista	2.349	703	2.357	705
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Operações compromissadas	11.795	-	11.795	-
<b>Total caixa e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup></b>	<b>14.144</b>	<b>703</b>	<b>14.152</b>	<b>705</b>

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

### 6.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, operações compromissadas, CDB's, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2021 equivale a 116,7% do CDI (82,7% do CDI em 2020).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	8.299	19.119	8.299	19.119
Operações Compromissadas	-	3.232	-	3.232
Fundos de Investimentos <sup>(1)</sup>	284	115	284	115
<b>Fundos de Investimentos Exclusivos <sup>(2)</sup></b>	<b>27.844</b>	<b>33.009</b>	<b>27.844</b>	<b>33.009</b>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	525	-	525
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	21	43	21	43
Títulos públicos	-	156	-	156
Fundo Multimercado	390	188	390	188
Fundo de Renda Fixa	6.919	9.197	6.919	9.197
Letra financeira do Tesouro (LFT)	10.342	5.128	10.342	5.128
Letra financeira (LF)	3.695	169	3.695	169
Letra financeira (LFS)	47	10.326	47	10.326
Letra financeira (LTN)	738	357	738	357
Nota do tesouro nacional (NTNB)	5.304	6.862	5.304	6.862
Nota do tesouro nacional (NTNF)	388	58	388	58
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados <sup>(3)</sup> - Ativo Circulante</b>	<b>36.427</b>	<b>55.475</b>	<b>36.427</b>	<b>55.475</b>

(1) Fundos de Investimentos - Inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados a 92,2% do CDI.

(2) Fundo de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CDB, CCB, Fundos de Renda Fixa, Fundos de Crédito, Títulos públicos, LFT, LFS, LF, LTN, NTNB e NTNF são remuneradas 117,3% do (63,5% em 2020) CDI Fundo Zona da Mata e 127,8% (83,8% em 31 de dezembro de 2020) do CDI Fundo Cataguases.

(3) Inclui R\$8.583 (R\$22.428 em 2020) referente a recursos de garantias comerciais dos contratos de projetos de P&D cujo fluxo financeiro referem-se aos próximos 12 meses.

## 7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber com partes relacionadas	166	408	166	408
Contas a receber de demais clientes	5.334	3.697	6.474	4.969
Serviços não faturados <sup>(1)</sup>	3.288	3.738	3.288	3.738
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(337)	-	(622)	(285)
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	(18)
<b>Total</b>	<b>8.451</b>	<b>7.843</b>	<b>9.306</b>	<b>8.812</b>
Circulante	6.039	4.222	6.207	4.379
Não Circulante	2.412	3.621	3.099	4.433

<sup>(1)</sup> O contas a receber não faturado refere-se à apropriação por competência dos valores de prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas, cujos saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

a) Segue demonstração do saldo dos clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	7.380	7.582	8.235	8.266
Vencidos entre 0 e 60 dias	541	260	541	260
Vencidos entre 61 e 180 dias	193	1	193	11
Vencidos a mais de 180 dias	337	-	337	275
<b>Total -</b>	<b>8.451</b>	<b>7.843</b>	<b>9.306</b>	<b>8.812</b>

Os vencimentos são programados em até 30 dias após a data de emissão das faturas.

b) Segue a movimentação da provisão para redução ao valor recuperável:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial - 2020 e 2019	(285)	(219)
Adições	(337)	(66)
<b>Saldo final - 2021 e 2020</b>	<b>(622)</b>	<b>(285)</b>

## 8. Estoques

Os estoques de material de almoxarifado são utilizados na operação e manutenção da prestação dos serviços, serviços de pesquisa e desenvolvimento e de matéria prima utilizado na construção de sistema fotovoltaico. Os estoques são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Estoque de material de almoxarifado	7.994	4.323	7.994	4.323
<b>Total - circulante</b>	<b>7.994</b>	<b>4.323</b>	<b>7.994</b>	<b>4.323</b>

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serv.- ICMS	506	-	506	-
Contribuições ao PIS e a COFINS	-	580	26	586
IPI <sup>(a)</sup>	458	143	458	143
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ <sup>(b)</sup>	3.135	1.057	3.140	1.061
Contribuição social sobre o lucro - CSL <sup>(b)</sup>	785	118	788	121
Outros	70	94	70	94
<b>Total</b>	<b>4.954</b>	<b>1.992</b>	<b>4.988</b>	<b>2.005</b>
Circulante	4.954	1.898	4.988	1.911
Não circulante	-	94	-	94

- (a) O crédito referente ao IPI decorre das aquisições de materiais para revenda (módulos, inversores, cabos, etc). No entender dos consultores fiscais da Companhia são legítimos e podem ser compensados com outros tributos federais já que a Companhia é tributada pelo IPI nas saídas de mercadorias a alíquota zero.
- (b) Referem-se a créditos de tributos a recuperar de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

## 10. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais	-	550	-	550
Base negativa da contribuição social sobre o lucro	-	198	-	198
<b>Subtotal</b>	-	<b>748</b>	-	<b>748</b>
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	1.923	181	1.923	181
Contribuição social	692	64	692	64
<b>Subtotal</b>	<b>2.615</b>	<b>245</b>	<b>2.615</b>	<b>245</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.615</b>	<b>993</b>	<b>2.615</b>	<b>993</b>
<b>Passivo</b>				
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	79	-	79
Contribuição social	-	28	-	28
<b>Subtotal</b>	-	<b>107</b>	-	<b>107</b>
<b>Total do passivo não circulante</b>	-	<b>107</b>	-	<b>107</b>
<b>Total líquido - Ativo</b>	<b>2.615</b>	<b>886</b>	<b>2.615</b>	<b>886</b>

As diferenças temporárias são como seguem:

	2021			
	Controladora		Consolidado	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
<b>Ativo/Passivo</b>				
Provisões para riscos, trabalhistas, cíveis e fiscais	527	179	527	179
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	337	114	337	114
Provisão para perda de ICMS	5.791	1.969	5.791	1.969
Outras adições temporárias	1.036	353	1.036	353
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>7.691</b>	<b>2.615</b>	<b>7.691</b>	<b>2.615</b>

	2020			
	Controladora		Consolidado	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
<b>Ativo/Passivo</b>				
Prejuízos fiscais	1.464	366	1.464	366
Base negativa de contribuição social sobre o lucro	1.464	132	1.464	132
Provisões para riscos, trabalhistas, cíveis e fiscais	205	70	205	70
Outras adições temporárias	940	318	940	318
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>4.073</b>	<b>886</b>	<b>4.073</b>	<b>886</b>

A realização dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Realizações de créditos fiscais
2022	12
2023	120
2024	244
2025	284
2026	279
2027 a 2028	591
2029 a 2030	1.085
<b>Total</b>	<b>2.615</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.517	(2.564)	3.551	(2.565)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição calculados às alíquotas fiscais combinadas	(1.196)	872	(1.207)	872
Itens permanentes:				
Adições e exclusões permanentes	1.109	(130)	1.109	(185)
Resultado de equivalência patrimonial	(427)	(230)	-	(175)
Outros	-	-	(451)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	<b>(514)</b>	<b>512</b>	<b>(549)</b>	<b>512</b>
Alíquota efetiva	14,91%	-19,97%	15,47%	-19,97%

## 11. Transações com partes relacionadas

---

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (89,21% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das seguintes companhias e empresas:

- Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB);
- Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO);
- Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE);
- Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF);
- Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (ERO);
- Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (EAC);
- Energisa Serviços Aéreos S/A;
- Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda;
- Energisa Soluções S/A (ESO);
- Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A;
- Energisa Geração Usina Maurício S/A;
- Parque Eólico Sobradinho Ltda;
- Energisa Comercializadora de Energia Ltda; e
- Voltz Capital S/A.

A Energisa S/A, por meio das participações nas sociedades Energisa Transmissão de Energia S/A (ETE), Denerge - Desenvolvimento Energético S/A, Alsol Energias Renováveis S/A e Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM), possui participação indireta nas seguintes companhias, como segue:

Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:

- Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;
- Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;
- Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;
- Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;
- Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A (nova denominação da Energisa Transmissora de Energia I)

Controladas diretas da Rede Energia Participações S/A:

- Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (EMS);
- Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A (EMT);
- Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (ETO);
- Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A (ESS);
- Multi Energisa Serviços S/A, Rede Power do Brasil S/A (REDE POWER);
- Companhia Técnica e Comercialização de Energia (CTCE);
- QMRA Participações S/A; e

A Companhia também possui como acionista a Algar S/A (10,25% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços Prestados	Serviços Contratados	Clientes	Saldos a receber (outros créditos)	Saldos a pagar (Fornecedores)	Receita a apropriar
Algar Telecom <sup>(1)</sup>	-	-	5	-	-	-
Algar S/A <sup>(1)</sup>	3.225	21	160	-	-	-
CTBC Mutimídia <sup>(1)</sup>	-	32	-	-	12	-
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda <sup>(1)</sup>	-	-	-	2.041	-	1.539
Energisa Acre Distribuidora	-	1	-	-	-	-
Energisa Comercializadora	-	-	-	100	-	-
Energisa Mato Grosso <sup>(2)</sup>	772	-	1	-	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul <sup>(2)</sup>	463	-	-	-	-	-
Energisa Minas Gerais Distribuidora	-	408	-	-	-	-
Energisa S.A.	-	78	-	-	394	-
Energisa Tocantins <sup>(2)</sup>	295	-	-	-	-	-
Energisa Soluções	-	139	-	100	-	-
Energisa Sul Sudeste	98	-	-	-	-	-
Energisa Sergipe <sup>(2)</sup>	257	-	-	-	-	-
2021	5.110	679	166	2.241	407	1.539
2020	4.543	142	408	727	1	1.539

(1) Refere-se transações de serviços tomados e prestados são operacionais.

(2) Refere-se a serviço de execução de projetos de P&D - Pesquisa e Desenvolvimento

(3) Refere-se a operação de venda para entrega futura

### Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Remuneração Anual <sup>(a)</sup>	1.757	2.995	1.757	2.995

(a) O limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2021 foi aprovado na AGE de 30 de abril de 2021.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$65 e R\$12 (R\$62 e R\$10 em 2020) no consolidado. A remuneração média mensal no exercício foi de R\$39 (R\$38 em 2020) no consolidado.

### Programa de Remuneração Variável (ILP)

A Companhia ofereceu aos seus executivos um Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP. Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da controladora Energisa S/A, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O benefício visa atrair e reter pessoas-chaves e premiá-las em função do seu desempenho, aliado às metas de desempenho da Companhia. O plano foi aprovado pela controladora Energisa S/A em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e o regulamento aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia possui um total de três programas de concessão de ações em andamento. Aos programas são associadas condições de performance (*Total Shareholder Return* - TSR Relativo e Fluxo de caixa livre), que modificam o target em função das faixas atingidas.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	1º programa ILP <sup>(1)</sup>	2º programa ILP	3º programa ILP	4º programa ILP
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Total de opções de ações outorgadas	1.739	1.377	1.223	3.164
Data de aprovação do Conselho de Administração	10 de maio de 2018	09 de maio de 2019	10 de fevereiro de 2021	13 de maio de 2021
Data do início <i>vesting</i>	02 de maio de 2018	10 de maio de 2019	21 de dezembro de 2020	14 de maio de 2021
Prazo de carência	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos
Taxa de juros livre de risco <sup>(2)</sup>	8,2%	7,7%	5,27%	6,795%
Volatilidade <sup>(3)</sup>	29,29%	25,06%	50,51%	35,09%
Valor justo na data da outorga	R\$44,35	R\$54,97	R\$43,69	R\$36,23
Movimentação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação

- 1) Em 13 de maio de 2021, o Conselho de Administração da controladora Energisa S/A, aprovou a liquidação do 1º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo cujo montante foi de R\$62 representativo de 1.325 Units, já líquido de imposto de renda retido na fonte de responsabilidade do beneficiário.
- 2) Para o 1º Programa a taxa de juros = 8,2% (projeção da DI com prazo de vencimento equivalente ao fim da carência do Programa - DI1J2021). Para o 2º Programa: Taxa de juros = 7,7% (projeção da DI com prazo de vencimento equivalente ao fim da carência do Programa - DI1J2022). Para o 3º Programa: Taxa de juros = 5,27% (projeção da DI com prazo de vencimento equivalente ao fim da carência do Programa - DI1J2023). Para o 4º Programa: Taxa de juros = 6,795% (projeção da DI com prazo de vencimento equivalente ao fim da carência do Programa - DI1J2023).
- 3) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o *Total Shareholder Return* TSR) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Não há opções exercíveis ou expiradas em 31 de dezembro de 2021 para os programas 2º, 3º e 4º. Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram contabilizados R\$81 (R\$73 em 2020) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do exercício na rubrica de custos e despesas operacionais. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumula ao final de 31 de dezembro de 2021 em R\$171 (R\$89 em 2020).

## 12. Investimentos - Controladora

Participação em controladas:

	2021								
	Informações sobre a controladas								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda <sup>(1)</sup>	1.000	999	99,90	5.393	9.328	(3.935)	(706)	(706)	-
URB Energia Limpa Ltda <sup>(2)</sup>	8.116	8.116	100,00	8.329	929	7.400	394	279	12.621
<b>Total</b>								<b>(427)</b>	<b>12.621</b>

	2020								
	Informações sobre a controladas								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda <sup>(1)</sup>	1.000	999	99,90	5.623	8.853	(3.230)	(676)	(676)	-

○ **Provisão para perda de investimentos**

A Companhia está obrigada por força do controle a assumir os passivos de sua controlada em decorrência de seus resultados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tais passivos estavam estimados em R\$5.053 (R\$4.398 em 2020), que inclui parcela de lucros não realizado.

Descrição	Laralsol
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.774)
Equivalência patrimonial	(676)
Realização do lucro não realizado (*)	52
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(4.398)</b>
Equivalência patrimonial	(706)
Realização do lucro não realizado (*)	51
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(5.053)</b>

(\*) Realização do lucro não realizado pelo uso do ativo imobilizado - depreciação.

○ **URB Energisa Limpa Ltda.**

Em 30 de setembro de 2021, foi formalizada a transferência para a Companhia 100% do capital da URB Energia Limpa Ltda, sendo todas as condições suspensivas usuais para transações dessa natureza satisfeitas e/ou dispensadas.

A Administração da Companhia observa um crescimento significativo do mercado de geração distribuída, ainda fragmentado e imaturo no Brasil, e dado no seu histórico bem-sucedido de operações no setor, acredita que poderá adquirir escala e expandir a oferta de novos produtos e serviços no segmento de geração distribuída.

Seguindo a orientação do CPC 15 (R1), a Administração optou pelo teste de concentração do valor justo e concluiu que todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos está concentrado, substancialmente, em um único ativo identificável. Desta forma, a Administração concluiu que a aquisição da URB não é um negócio e, portanto, nenhuma avaliação adicional é necessária.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são os seguintes:

	URB
Valor justo dos ativos adquiridos	5.203
Valor contábil	7.049
% de participação	100,00%
Valor da participação	12.252
Contraprestação transferida	12.252

A contabilização da aquisição realizada em 30 de setembro de 2021 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Segue as informações das demonstrações financeiras da empresa URB adquirida com posição em 30 de setembro de 2021.

	URB
Caixa e equivalentes de caixa	1
Outros ativos	2
Imobilizado	7.076
Fornecedores	30
Patrimônio Líquido	7.049

A empresa adquirida contribuiu com uma receita líquida de R\$451 e Lucro líquido do exercício de R\$279 desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2021 para o resultado consolidado da Companhia.

### 13. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Controladora							
Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2020	Adição	Transferência em curso	Baixa	Depreciação	Saldos em 2021
<b>Em Serviço</b>							
Edificações e benfeitorias	9,52%	19	-	-	-	-	19
Máquinas e equipamentos <sup>(1)</sup>	7,41%	62.736	8.868	124.376	-	-	195.980
Veículos	17,26%	482	-	-	(12)	-	470
Móveis e utensílios	7,05%	308	33	-	-	-	341
<b>Total em Serviço</b>		<b>63.545</b>	<b>8.901</b>	<b>124.376</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>196.810</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Edificações e benfeitorias		(8)	-	-	-	(2)	(10)
Máquinas e equipamentos		(1.631)	-	-	-	(5.418)	(7.049)
Veículos		(307)	-	-	-	(57)	(364)
Móveis e utensílios		(78)	-	-	-	(24)	(102)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(2.024)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.501)</b>	<b>(7.525)</b>
<b>Subtotal</b>		<b>61.521</b>	<b>8.901</b>	<b>124.376</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.501)</b>	<b>189.285</b>
Em curso <sup>(2)</sup>		61.113	198.293	(124.376)	-	-	135.030
<b>Total</b>		<b>122.634</b>	<b>207.194</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.501)</b>	<b>324.315</b>

Controladora							
Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2019	Adição	Transferência em curso	Baixa	Depreciação	Saldos em 2020
<b>Em Serviço</b>							
Edificações e benfeitorias	4%	19	-	-	-	-	19
Máquinas e equipamentos	5,85%	3.331	119	59.286	-	-	62.736
Veículos	14,29%	473	12	-	(3)	-	482
Móveis e utensílios	10%	189	165	-	(46)	-	308
<b>Total em Serviço</b>		<b>4.012</b>	<b>296</b>	<b>59.286</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>63.545</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Edificações e benfeitorias		(6)	-	-	-	(2)	(8)
Máquinas e equipamentos		(531)	-	-	-	(1.100)	(1.631)
Veículos		(227)	-	-	-	(80)	(307)
Móveis e utensílios		(67)	-	-	-	(11)	(78)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(831)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.193)</b>	<b>(2.024)</b>
<b>Subtotal</b>		<b>3.181</b>	<b>296</b>	<b>59.286</b>	<b>(49)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>61.521</b>
Em curso <sup>(2)</sup>		35.457	84.942	(59.286)	-	-	61.113
<b>Total</b>		<b>38.638</b>	<b>85.238</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>122.634</b>

<sup>(1)</sup> Inclui R\$8.599, de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração no montante de R\$18.604, deduzidos de Ajuste a valor presente no montante de R\$10.005, que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. Em 31 de dezembro de 2021, a estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo.

<sup>(1)</sup> O imobilizado em curso é composto essencialmente por usinas que estão em construção para fins de geração de energia fotovoltaica, a perspectiva de conclusão dos projetos iniciados em 2021 é no ano 2022.

Consolidado							
Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2020	Adição <sup>(3)</sup>	Transferência em curso	Baixa	Depreciação	Saldos em 2021
<b>Em serviço</b>							
Edificações e benfeitorias	9,52%	19	-	-	-	-	19
Máquinas e equipamentos <sup>(1)</sup>	7,41%	65.430	21.669	124.376	-	-	211.475
Veículos	17,26%	482	-	-	(12)	-	470
Móveis e utensílios	7,05%	308	33	-	-	-	341
<b>Total em Serviço</b>		<b>66.239</b>	<b>21.702</b>	<b>124.376</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>212.305</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Edificações e benfeitorias		(8)	-	-	-	(2)	(10)
Máquinas e equipamentos		(2.444)	-	-	-	(5.693)	(8.137)
Veículos		(307)	-	-	-	(57)	(364)
Móveis e utensílios		(78)	-	-	-	(24)	(102)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(2.837)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.776)</b>	<b>(8.613)</b>
<b>Subtotal</b>		<b>63.402</b>	<b>21.702</b>				<b>203.692</b>
<b>Em curso <sup>(2)</sup></b>		<b>61.164</b>	<b>198.294</b>	<b>(124.376)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135.082</b>
<b>Total</b>		<b>124.566</b>	<b>219.996</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.776)</b>	<b>338.774</b>

Consolidado							
Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2019	Adição	Transferência em curso	Baixa	Depreciação	Saldos em 2020
<b>Em serviço</b>							
Edificações e benfeitorias	4%	19	-	-	-	-	19
Máquinas e equipamentos	5,85%	5.973	170	59.286	-	-	65.430
Veículos	14,29%	473	12	-	(3)	-	482
Móveis e utensílios	10%	189	165	-	(46)	-	308
<b>Total em Serviço</b>		<b>6.654</b>	<b>347</b>	<b>59.286</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>66.239</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Edificações e benfeitorias		(6)	-	-	-	(2)	(8)
Máquinas e equipamentos		(1.220)	-	-	-	(1.224)	(2.444)
Veículos		(227)	-	-	-	(80)	(307)
Móveis e utensílios		(67)	-	-	-	(11)	(78)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(1.520)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.317)</b>	<b>(2.837)</b>
<b>Subtotal</b>		<b>5.134</b>	<b>347</b>	<b>59.286</b>	<b>(49)</b>	<b>(1.317)</b>	<b>63.402</b>
<b>Em curso <sup>(2)</sup></b>		<b>35.508</b>	<b>84.942</b>	<b>(59.286)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.164</b>
<b>Total</b>		<b>40.642</b>	<b>85.289</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>	<b>(1.317)</b>	<b>124.566</b>

<sup>(1)</sup> Inclui R\$9.006 de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração de R\$19.472, deduzidos de Ajuste a valor presente no montante de R\$10.466 que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. Em 31 de dezembro de 2021, a estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo;

<sup>(2)</sup> O imobilizado em curso é composto essencialmente por usinas que estão em construção para fins de geração de energia fotovoltaica, a perspectiva de conclusão dos projetos iniciados em 2021 é no ano 2022;

<sup>(2)</sup> Inclui R\$5.203 de mais valia dos ativos de máquinas e equipamentos adquiridos em combinação de negócio.

## 14. Intangível - controladora e consolidado

	2021	2020
Intangível - direito de uso	23.380	14.369
Intangível - software	1.281	1.266
<b>Total</b>	<b>24.661</b>	<b>15.635</b>

#### 14.1 Intangível - Direito de uso - Controladora

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2020	Adição	Amortização <sup>(1)</sup>	Saldos em 2021
Direito de Uso - Terrenos					
Custo	5,54%	14.824	9.995	-	24.819
Amortização Acumulada		(455)	-	(984)	(1.439)
<b>Total</b>		<b>14.369</b>	<b>9.995</b>	<b>(984)</b>	<b>23.380</b>

	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2019	Adição	Amortização <sup>(1)</sup>	Saldo 2020
Direito de Uso - Terrenos					
Custo	5,54%	4.206	10.618	-	14.824
Amortização Acumulada		(222)	-	(233)	(455)
<b>Total</b>		<b>3.984</b>	<b>10.618</b>	<b>(233)</b>	<b>14.369</b>

#### 14.2 Intangível - Software - Controladora

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2020	Adição	Amortização	Saldos em 2021
Em Serviço					
Software	12,85%	1.767	134	-	1.901
Amortização Acumulada		(501)	-	(119)	(620)
<b>Total</b>		<b>1.266</b>	<b>134</b>	<b>(119)</b>	<b>1.281</b>

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2019	Adição	Amortização	Saldos em 2020
Em Serviço					
Software	12,85%	1.136	631	-	1.767
Amortização Acumulada		(355)	-	(146)	(501)
<b>Total</b>		<b>781</b>	<b>631</b>	<b>(146)</b>	<b>1.266</b>

#### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Equipamentos importação imobilizado <sup>(1)</sup>	29.858	21.502	29.858	21.502
Matéria prima e Insumos <sup>(2)</sup>	9.699	964	9.699	964
Serviços	948	725	8.478	8.829
<b>Total</b>	<b>40.505</b>	<b>23.191</b>	<b>48.035</b>	<b>31.295</b>
Circulante	40.505	23.191	41.302	24.029
Não circulante	-	-	6.733	7.266

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2021 a Companhia iniciou processo de aquisição de equipamentos junto a fornecedores internacionais para construção dos projetos UFV Arcos, UFV Coromandel, UFV Santa Bárbara e UFV Lagoa da Prata II, os quais foram recebidos nos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

<sup>(2)</sup> Matéria prima e insumos: refere-se à aquisição de materiais, necessários à execução dos projetos desenvolvido. O prazo médio de liquidação destes passivos é de 19 dias.

<sup>(3)</sup> Serviços: refere-se à contratação de serviços relacionados a montagem e manutenção das usinas fotovoltaicas.

## 16. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Captação	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Saldos em 2021
<b>Mensuradas ao custo</b>				
<b>Moeda Nacional</b>				
Pré Fixado	12.500	50	-	12.550
Pós Fixado				
IPCA	12.500	221	-	12.721
Gastos com captação	-	3	(175)	172
<b>Total do custo</b>	<b>25.000</b>	<b>274</b>	<b>(175)</b>	<b>25.099</b>
<b>Total</b>	<b>25.000</b>	<b>274</b>	<b>(175)</b>	<b>25.099</b>
Circulante				386
Não circulante				24.713

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total	Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Periodicidade Amortização	(Taxa efetiva de juros)(1)	Garantias (2)
	2021					
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	12.550	4,55% a.a. (Pré)	out/37	Mensal a partir de 11/22	4,55%	A + R
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	12.721	IPCA + 6,79% a.a	out/37	Mensal a partir de 11/22	16,85%	A + R
Custo de captação incorrido na contratação	(172)					
<b>Total em Moeda Nacional</b>	<b>25.099</b>					
<b>Total</b>	<b>25.099</b>					

(2) A = Aval Energisa S.A. e R = Recebíveis.

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período de 2021. A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	2021	2020
CDI	4,42%	6,42%
IPCA	10,06%	3,75%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	2021
2023	1.666
2024	1.666
2025	1.666
2026	1.666
Após 2026	18.049
<b>Total</b>	<b>24.713</b>

## 17. Debêntures (não conversíveis em ações)

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora/Consolidado					
	Saldos em 2020	Captação	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Saldos em 2021
<b>Mensuradas ao custo - pós fixado</b>						
CDI	100.711	130.000	(8.131)	13.039	-	235.619
Gastos com captação	(294)	-	-	237	(799)	(856)
<b>Total do custo</b>	<b>100.417</b>	<b>130.000</b>	<b>(8.131)</b>	<b>13.276</b>	<b>(799)</b>	<b>234.763</b>
Circulante	634					5.346
Não circulante	99.783					229.417

	Controladora/Consolidado			
	Saldos em 2019	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e custos	Saldos em 2020
<b>Mensuradas ao custo - pós fixados</b>				
CDI	101.109	(4.362)	3.964	100.711
Gastos com captação	(370)	-	76	(294)
<b>Total do custo</b>	<b>100.739</b>	<b>(4.362)</b>	<b>4.040</b>	<b>100.417</b>
Circulante	1.031			634
Não circulante	99.708			99.783

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização	Taxa efetiva de juros	Garantia
	2021	2020							
Debentures 1ª Emissão	102.001	100.711	23/10/2019	100.000 / 100.000	CDI+1,20% a.a	out / 24	Final	5,62%	A
Debentures 1ª Emissão	133.618	-	15/03/2021	130.000 / 130.000	CDI+2,25% a.a	mar / 25	Anual após fev/23	6,67%	A
(-) custos de captação	(856)	(294)							
<b>Total</b>	<b>234.763</b>	<b>100.417</b>							

(\*) A - Aval Energisa S/A

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado	Menor ou igual a: até o vencimento	Trimestral e Anual

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2021, as exigências contratuais foram cumpridas

A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros.

Em 2021, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	2021
2024	99.739
2025	129.678
<b>Total</b>	<b>229.417</b>

## 18. Arrendamentos operacionais

A Companhia atua como arrendatária em contratos referente a terrenos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias.

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) e em sua avaliação quanto ao ofício emitido, concluiu que: as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância àquilo que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão; e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

Em atendimento ao ofício, o quadro a seguir proporciona os inputs mínimos necessários para que os efeitos inflacionários sejam adicionados à informação divulgada.

Os reflexos da adoção da nova norma CPC 06 (R2) são como segue:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2020	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2021
Arrendamentos operacionais - Terrenos	25	8,89%	14.378	9.995	(1.331)	1.482	24.524
<b>Total</b>			<b>14.378</b>	<b>9.995</b>	<b>(1.331)</b>	<b>1.482</b>	<b>24.524</b>
Circulante			3.419				2.076
Não circulante			10.959				22.448

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2019	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2020
Arrendamentos operacionais - Terrenos	25	8,89%	4.260	10.618	(1.138)	638	14.378
<b>Total</b>			<b>4.260</b>	<b>10.618</b>	<b>(1.138)</b>	<b>638</b>	<b>14.378</b>
Circulante			454				3.419
Não circulante			3.806				10.959

Em 31 de dezembro de 2021, os valores de arrendamento operacional, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

	2021
2023	2.076
2024	2.076
2025	2.076
2026	2.076
2027	2.076
Após 2027	12.068
<b>Total</b>	<b>22.448</b>

## 19. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto s/serviços - ISS	153	75	153	75
IRPJ a recolher	1.194	0	1.217	0
CSLL a recolher	437	0	451	0
Imposto s/ circulação de mercadorias e serv.- ICMS	1	84	1	84
Encargos sociais	103	58	103	58
Contribuições ao PIS e a COFINS	2.789	2.417	2.806	2.417
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	239	196	236	197
INSS retido na fonte	103	55	118	67
Outros	118	61	119	69
<b>Total</b>	<b>5.137</b>	<b>2.946</b>	<b>5.204</b>	<b>2967</b>
Circulante	5.034	2.888	5.101	2.909
Não Circulante	103	58	103	58

## 20. Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista e cível.

### Perdas Prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer.

Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora e Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	2021	2020
Saldos iniciais - 2020 e 2019	753	15	768	509
Constituições de provisões	-	-	-	205
Reversão de provisões	(187)	-	(187)	-
Atualização monetária	40	1	41	54
<b>Saldos finais - 2021 e 2020</b>	<b>606</b>	<b>16</b>	<b>622</b>	<b>768</b>
Depósitos e cauções vinculados (*)			126	213

(\*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de 126 (R\$213 em 2020), vinculados a processos prováveis

#### • **Trabalhistas**

A Companhia possui processos de natureza trabalhistas em andamento, envolvendo em sua grande maioria discussões sobre horas extras/periculosidade, cuja probabilidade de perdas foi estimada pelos consultores jurídicos como provável, não requerendo a constituição de provisão para perdas.

#### • **Cíveis**

A Companhia possui processo de natureza cível em andamento, envolvendo cliente pleiteando reembolso referente rescisão de contrato por inexecução contratual.

#### Perdas Possíveis - Consolidados:

A Companhia possui processos de natureza cível cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores jurídicos com prognóstico de perda possível.

	Trabalhistas	Cíveis	2021	2020
Saldo inicial - 2020 e 2019	-	-	-	589
Novos processos	220	27	247	(547)
Atualização monetária	20	2	22	(42)
<b>Saldo final - 2021 e 2020</b>	<b>240</b>	<b>29</b>	<b>269</b>	<b>-</b>

## **21. Patrimônio líquido**

### **21.1 Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$110.634 (R\$50.634 em 2020) e está representado por 42.281 (18.462 em 2020) ações, sendo 42.161 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 100 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de março de 2021 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$60.000, passando o capital social para R\$110.634, com emissão de 23.819 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 2.518,997439 (dois mil e quinhentos, dezoito reais e noventa e nove centavos) por ação. O valor do aumento foi ratificado na AGE....

As 23.819 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas foram integralmente subscritas pela acionista Energisa S.A. e pelo acionista Algar S.A Empreendimentos e Participações, na proporção de sua participação no capital social. Todas integralizadas em moeda corrente nacional, na data da assinatura do Boletim de Subscrição (17 de junho de 2019), mediante transferência eletrônica de fundos disponíveis.

## 21.2 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

Os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não apurou lucros para a distribuição de dividendos.

## 21.3 Outros resultados abrangentes

Refere-se a contabilização do plano de benefício pós emprego líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados em atendimento ao CPC 26 (IAS 01) - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação no exercício de 2021:

	2021	2020
Saldo inicial - 2020 e 2019	(33)	-
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	48	(49)
Tributos sobre ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	(16)	16
<b>Saldo final - 2021 e 2020</b>	<b>(1)</b>	<b>(33)</b>

## 22. Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional bruta				
Venda de produtos e mercadorias	215	15.065	215	15.065
Locação de equipamentos e prestação de serviços	88.491	24.513	52.228	18.783
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>88.706</b>	<b>39.578</b>	<b>52.443</b>	<b>33.848</b>
Deduções à receita operacional				
ISS	177	201	177	237
PIS	775	520	786	547
COFINS	3.578	2.344	3.628	2.469
ICMS	-	203	-	203
<b>Total das deduções à receita operacional</b>	<b>4.530</b>	<b>3.268</b>	<b>4.591</b>	<b>3.456</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>84.176</b>	<b>36.310</b>	<b>47.852</b>	<b>30.392</b>

### 23. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Controladora				
Natureza do Gasto	Custo da Mercadoria Vendida e Serviço Prestado	Despesas Operacionais	Total	
	De operação	Gerais e administrativas	2021	2020
Pessoal e administradores	2.982	7.467	10.449	8.371
Material	378	249	627	441
Serviços de terceiros	46.271	3.449	49.720	22.322
Depreciação e amortização	6.334	270	6.604	1.572
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-	(187)	(187)	205
Provisões para créditos em liquidação duvidosa	-	337	337	-
Outras	217	2.450	2.667	1.907
<b>Total</b>	<b>56.182</b>	<b>14.035</b>	<b>70.217</b>	<b>34.818</b>

Consolidado				
Natureza do Gasto	Custo da Mercadoria Vendida e Serviço Prestado	Despesas Operacionais	Total	
	De operação	Gerais e administrativas	2021	2020
Pessoal e administradores	2.982	7.689	10.671	8.594
Material	378	249	627	441
Serviços de terceiros	9.114	4.006	13.120	15.857
Depreciação e amortização	6.501	273	6.774	1.696
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-	(187)	(187)	205
Provisões para créditos em liquidação duvidosa	-	337	337	66
Outras	417	2.543	2.960	2.599
<b>Total</b>	<b>19.392</b>	<b>14.910</b>	<b>34.302</b>	<b>29.458</b>

### 24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita de aplicações financeiras	4.495	2.429	4.495	2.429
Descontos obtidos	171	2	171	2
Tributos s/receita financeira	(164)	(190)	(166)	(191)
Outras receitas financeiras	(180)	13	(135)	17
<b>Total receita financeira</b>	<b>4.322</b>	<b>2.254</b>	<b>4.365</b>	<b>2.257</b>
Encargos de dívidas	(12.977)	(3.962)	(12.977)	(3.962)
Comissões e despesas bancárias	(83)	(71)	(84)	(73)
Despesas com IOF	(1)	-	(1)	-
Arrendamentos operacionais	(1.482)	(637)	(1.482)	(637)
Amortização custos empréstimo	(541)	-	(541)	-
Outras despesas financeiras	(793)	(368)	(819)	(488)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(15.877)</b>	<b>(5.038)</b>	<b>(15.904)</b>	<b>(5.160)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(11.555)</b>	<b>(2.784)</b>	<b>(11.539)</b>	<b>(2.903)</b>

## 25. Lucro (prejuízo) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	Controladora	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	3.003	(2.052)
<b>Total</b>	<b>3.003</b>	<b>(2.052)</b>
Média ponderada das ações (mil)	42.181	18.462
<b>Total</b>	<b>42.181</b>	<b>18.462</b>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$ (*)	71,19	(111,15)

(\*) A Companhia não possui instrumento diluidor.

## 26. Cobertura de seguros

A política de seguros da Energisa e suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado	
			2021	2020
Riscos Operacionais	11/09/2022	26.000	468	5.102
Responsabilidade Civil Geral	24/01/2023	10.000	11	3.228
Auto - Frota	23/10/2022	Até 360/ veículo	32	755
Vida em Grupo Acidentes Pessoais (*)	31/01/2023	11.307	35	2.902
Transporte Nacional	04/04/2022	Até 2.000/ viagem	12	164
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2023	75.000	1	346
Risco de engenharia + Responsabilidade Civil Obras	29/06/2022	17.597	175	180
<b>Total</b>			<b>734</b>	<b>12.677</b>

(\*) Importância Segurada relativa ao mês de janeiro/2022 e projeção de prêmio anualizado.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

## 27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

### Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Nível	Controladora				Consolidado			
		2021		2020		2021		2020	
		Contábil	Valor justo						
<b>Ativos</b>									
<b>Custo amortizado</b>									
Caixa e equivalente de caixa		14.144	14.144	703	703	14.152	14.152	705	705
Clientes		8.451	8.451	7.843	7.843	9.306	9.306	8.812	8.812
Adiantamento a fornecedores		18.234	18.234	1.753	1.753	18.234	18.234	1.753	1.753
		<b>40.829</b>	<b>40.829</b>	<b>10.299</b>	<b>10.299</b>	<b>41.692</b>	<b>41.692</b>	<b>11.270</b>	<b>11.270</b>
Valor justo por meio do									
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	36.427	36.427	55.475	55.475	36.427	36.427	55.475	55.475
Instrumentos financeiros	2	188	188	153	153	188	188	153	153
		<b>36.615</b>	<b>36.615</b>	<b>55.628</b>	<b>55.628</b>	<b>36.615</b>	<b>36.615</b>	<b>55.628</b>	<b>55.628</b>
<b>Passivos</b>									
<b>Custo amortizado</b>									
Fornecedores		40.505	40.505	23.191	23.191	48.035	48.035	31.295	31.295
Empréstimos, financiamentos e debentures		259.862	259.637	100.417	101.374	259.862	259.637	100.417	101.374
Instrumentos financeiros	2			14.378	14.378			14.378	14.378
		<b>300.367</b>	<b>300.142</b>	<b>137.986</b>	<b>138.943</b>	<b>307.897</b>	<b>307.672</b>	<b>146.090</b>	<b>147.047</b>
Valor justo por meio do									
Instrumentos financeiros	2	-	-	1.960	1.960	-	-	1.960	1.960

### Administração financeira de risco

A Diretoria tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e de suas controladas. Assim, fixou limites de atuação com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível no web site da controladora Energisa S.A.) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e de suas controladas.

A gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

#### a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da controladora, constituído no primeiro trimestre de 2010.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Controladora						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		40.505	-	-	-	-	40.505
Empréstimos financeiros, encargos de dívidas e debêntures	11,21%	12.622	17.886	166.816	139.744	30.789	367.857
Instrumentos Financeiros Derivativos		(188)	-	-	-	-	(188)
<b>Total</b>		<b>52.939</b>	<b>17.886</b>	<b>166.816</b>	<b>139.744</b>	<b>30.789</b>	<b>408.174</b>

	Consolidado						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		41.302	-	-	-	6.733	48.035
Empréstimos financeiros, encargos de dívidas e debêntures	11,21%	12.622	17.886	166.816	139.744	30.789	367.857
Instrumentos Financeiros Derivativos		(188)	-	-	-	-	(188)
<b>Total</b>		<b>53.736</b>	<b>17.886</b>	<b>166.816</b>	<b>139.744</b>	<b>37.522</b>	<b>415.704</b>

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

## b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de sistema fotovoltaico, prestação de serviços e locação, sendo esse risco administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

## c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações dos passivos atrelados a moedas estrangeiras. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com alta de 7,39% sobre 31 de dezembro de 2020, cotado a R\$5,1967/USD. A volatilidade do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2021 era de 10,79%, enquanto em 31 de dezembro de 2020 foi de 14,12%.

Em 31 de dezembro de 2021 a companhia contratou *Non Deliverable Forward* (NDFs) para se proteger contra a exposição ao Dólar, devido a aquisição de equipamentos. Os valores aparecem discriminados abaixo:

Operação	Contratação			Vencimento
	Ativo	Notional (USD)	Valor fixo da operação	
Safra x Alsol	USD @ 5,5670	254	1.415	27/01/2022
Safra x Alsol	USD @ 5,5706	1.697	9.452	31/01/2022
Safra x Alsol	USD @ 5,5998	307	1.719	17/02/2022
Safra x Alsol	USD @ 5,6338	1.000	5.633	14/03/2022
Safra x Alsol	USD @ 5,6731	1.215	6.895	05/04/2022

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, cujos valores não foram contabilizados como “*fair value hedge*”, vigentes em 2021 e 2020.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

## Análise de Sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos e em função de não ter passivos indexados à taxa de juros variável, a sua oscilação não deteriora o resultado da Companhia.

### a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial em 31 de dezembro de 2021, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(25.116)		(25.116)	(25.116)	(25.116)
Variação Dívida	-		-	-	-
Swap Cambial		Alta US\$			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos - USD e LIBOR	24.919		24.537	30.671	36.805
Variação - USD e LIBOR	-		(382)	5.752	11.886
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(24.731)		(24.731)	(24.731)	(24.731)
Variação - Taxa de Juros CDI	-		-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>188</b>		<b>(194)</b>	<b>5.940</b>	<b>12.074</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(24.928)</b>		<b>(25.310)</b>	<b>(19.176)</b>	<b>(13.042)</b>

(\*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do dólar futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de dólar é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar spot, CDI, cupom cambial e dólar futuro seja sempre válida.

### b) Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2021 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 4,42% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	48.222	Alta CDI	5.353	6.691	8.030
Instrumentos financeiros passivos:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures.	(235.619)	Alta CDI	(26.154)	(32.693)	(39.231)
	(12.721)	Alta IPCA	(1.280)	(1.600)	(1.920)
<b>Subtotal (**)</b>	<b>(248.340)</b>		<b>(27.434)</b>	<b>(34.293)</b>	<b>(41.151)</b>
<b>Total - (Perdas)</b>	<b>(200.118)</b>		<b>(22.081)</b>	<b>(27.602)</b>	<b>(33.121)</b>

(\*) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2022 (11,10% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2021, IPCA 10,06% de 31 de dezembro 2021

(\*\*) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$12.550.

## Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco da Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

## 28. Compromissos

### (1) Locação de áreas para a implantação de usinas

A Companhia detém diversos contratos de arrendamento de áreas para a construção/installação de usinas solares fotovoltaicas cujos prazos médios de locação são de 25 anos, sendo que os pagamentos desses contratos são feitos em periodicidades mensais ou anuais, a depender de cada negociação. Esses contratos têm validade apenas após a emissão pela concessionária de energia com viabilidade técnica e econômica para construção das usinas.

	Locação de áreas para a implantação de usinas						
	Vigência	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Prazo médio
Alsol Energias Renováveis S/A	2022 a 2051	4.470	4.748	4.742	4.742	90.209	25 anos

### (2) Obrigações de P&D

A Companhia é parte integrante de projeto de Pesquisa e Desenvolvimento juntamente com entidades de pesquisa científica e a distribuidora e geradora de energia elétrica do estado de Minas Gerais - CEMIG. Tal projeto intitulado Chamada Estratégica 021/2016 da ANEEL visa estudar e desenvolver arranjos técnicos e comerciais para combinação de sistemas de armazenamento e geração de energia e tem a duração estimada de 48 meses a partir da data de início, cuja data homologada foi 03/out/2017. A coordenação do projeto é de responsabilidade da Administração da Companhia e o resultado ao final do projeto, bem como os ativos gerados a partir dele, é de propriedade dos participantes na proporção direta de cada entidade.

As entidades participantes têm suas contrapartidas estabelecidas em contrato e a participação correspondente da Companhia é de R\$5.247 durante o período do projeto, sendo que estes recursos podem ser integralizados por meio de ativos imobilizados pertencentes a Alsol e/ou recursos financeiros, serviços próprios ou de terceiros por ela pagos. Em 2020 não foram aportados valores pela Cemig devido a pandemia (R\$3.557 em 2019) para aquisição de material permanente (sistemas de armazenamento de energia). Por parte da Companhia, em 2020 não houve gastos como contrapartida devido a pandemia (R\$322 em 2019).

## 29. Meio ambiente (\*)

A Companhia e suas controladas tratam os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

1. Setor voltado para Pesquisa e Desenvolvimento, dirigido por Engenheiro Elétrico com PHD em Semicondutores de Potência, no qual desenvolve projetos de geração de energia em estudos provenientes de fontes solar e de biomassa, podendo esses serem híbridos. Esses empreendimentos são realizados com todos os cuidados ambientais necessários, alinhados a um desenvolvimento sustentável, que fazem parte da história e consciência da Companhia. Os estudos de viabilidade técnica são voltados para implantação de fontes renováveis de energia solar e de biomassa.
2. O Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho - SGMASS implantado na Companhia é baseado nas normas ISO 14.001, OSHAS 18.001, Portaria 3.214/78 do TEM, que regula todas

as NRs e Legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança.

3. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para correta destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGMASS e legislações pertinentes.
4. Programa ligado ao setor de P&D da Companhia denominado Alsolcial, no qual é desenvolvido projetos de cooperação nacional e internacional, de capacitação e geração de renda, parceria público-privadas e iniciativas que buscam unir a inovação tecnológica ao desenvolvimento econômico e social.
5. Em todos os seus projetos, requer licenças ambientais e demais autorizações, como Autorização para Supressão Vegetal, Outorga de Água ou eventual anuência de algum órgão específico decorrente do projeto a ser realizado, como Marinha do Brasil no projeto de UFV Flutuante. Como a legislação para licenciamento ambiental varia conforme localização e porte do empreendimento, a Companhia conta com serviços terceirizados de consultoria ambiental, a depender das particularidades de cada empreendimento, sendo verificado os seguintes critérios: locacional; tipo de atividade (maioria das vezes Usina Solar Fotovoltaica); porte (parâmetro medido em potência, exemplo: MW); potencial poluidor (parâmetro seguido de acordo com a legislação, que combina porte e tipo de atividade, e é classificado em Pequeno, Médio ou Grande).
6. A Companhia atua na prestação de serviços de operação e manutenção de sistemas fotovoltaicos. Todas as atividades de nossas equipes são realizadas respeitando-se as políticas e normas contidas no SGMASS, bem como procedimentos e normas internas de nossos clientes, voltadas para o meio ambiente, saúde e segurança.
7. Possui internamente um Engenheiro Ambiental especializado que analise previamente e oriente a disposição ou destinação dos resíduos, sendo que, assim como as licenças, todos os projetos realizados são encaminhados para uma consultoria ambiental externa que orienta e realiza a gestão junto aos órgãos licenciadores para obtenção de autorização para viabilidade de empreendimentos de energia próprios e de terceiros, alinhados com a sustentabilidade e mitigação de possíveis impactos ambientais provenientes das atividades desenvolvidas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os montantes investidos nos projetos acima descritos e práticas totalizaram R\$376 (R\$40 em 2020), sendo R\$7 (R\$6 em 2020) alocados no ativo intangível e R\$369 (R\$34 em 2020) em despesas operacionais.

(\*) Informações fora do escopo dos auditores independentes.

### 30. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2021 e 2020, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e do consolidado, são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>				
Arrendamento mercantil - CPC 06(R2)	24.820	14.824	24.820	14.824
<b>Atividades de investimentos</b>				
Intangível - CPC 06(R2)	24.820	14.824	24.820	14.824

## **31. Eventos subsequentes**

---

### **31.1 Aumento da capital**

Em 28 de janeiro de 2022, os acionistas da Companhia, aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social no montante de R\$482.000 a ser subscrito e integralizado em três tranches nos seguintes valores e datas: (i) R\$172.000 a ser subscrito e integralizado até o dia 1º de março de 2022 (“1ª Tranche”); (ii) até R\$172.000 a ser subscrito e integralizado até 30 de junho de 2022 (“2ª Tranche”); e (iii) até R\$138.000 a ser subscrito e integralizado até 27 de janeiro de 2023 (“3ª Tranche”). Os aportes de capital referentes a 1ª Tranche foram totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional pela acionista (a) Energisa S/A no montante de R\$154.278; e (ii) Algar S/A Empreendimentos e Participações no montante de R\$17.722; com emissão de 58.214 e 6.687 novas ações ordinárias, respectivamente.

### **31.2 Combinação de negócio -Aquisição Vision Sistemas Ltda**

Em 28 de janeiro de 2022 a Companhia celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. (“Sociedades”).

As sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, a Companhia passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela Companhia em contrapartida das participações societárias das sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do contrato.

A conclusão da operação de compra e venda se realizará com a efetiva transferência das ações ou quotas, conforme o caso, de emissão das sociedades e o pagamento dos respectivos preços de aquisição, está condicionada à verificação de determinadas condições precedentes, que serão aplicáveis a cada grupo de sociedades, usuais para transações como essa, incluindo a aprovação pelo Conselho de Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

### **31.3 Empréstimos Contratados**

Em 02 de fevereiro de 2022, a Companhia, captou junto ao Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, a importância de R\$400.000 correspondente a US\$74.036 dólares americanos, com remuneração de 1.8870% a.a., com vencimento em 02 de fevereiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,34% ao ano, retirando o risco cambial da operação ano.

----- \* -----

## **Diretoria Executiva**

---

**Geraldo César Mota**  
Diretor Presidente

**Gustavo Malagoli Buiatti**  
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

**Erick Domingues Alencar**  
Diretor Administrativo-Financeiro

## **Conselho de Administração**

---

**Ricardo Perez Botelho**  
Conselheiro

**Maurício Perez Botelho**  
Conselheiro

**Antônio Carlos de Andrade Tovar**  
Suplente

**Gustavo Uramoto Matsumoto**  
Suplente

**Flávio Feltrin**  
Suplente

**Marcos André Bossoni**  
Contador  
CRC SP 187827/O-5 "S" MG

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

---

Aos  
Acionistas, Diretores, Conselheiros e Administradores da  
Alsol Energias Renováveis S.A.  
Uberlândia - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alsol Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### Receitas de locação das usinas fotovoltaicas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas auferiram receitas de locação das suas usinas fotovoltaicas no total R\$ 45.845 mil. Parte das transações de receitas com aluguel apresentam um componente variável que inclui períodos de carência, cláusulas específicas em contratos e em renovações, descontos concedidos, entre outras. Embora estabelecidos em contrato, apresentam características individuais e podem ser de natureza complexa.

Em virtude de haver diferentes condições firmadas em contratos de locação, são necessários monitoramentos e controles para apurar e registrar os valores corretos e no adequado período em que devem ser reconhecidos. Principalmente devido a alta complexidade na racionalização de injeção dos créditos de energia elétrica ao consumidor final, ou seja, alocação correta dos MWh gerados, atrelado a lançamentos contábeis e controle internos.

Consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, potenciais efeitos sobre o registro contábil da receita e das contas a receber, peculiaridades relacionadas com o processo de registro e o processamento das informações contratuais, bem como a importância dos controles estabelecidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do desenho e da implementação dos controles internos chave sobre faturamento e reconhecimento da receita de locação; (ii) testes de consistência das condições comerciais dos contratos de locação, em base amostral, com as informações consideradas pela Companhia, bem como, a inspeção da aderência às políticas aplicadas para carência de aluguel, descontos e renda variável; (iii) a verificação, em base amostral, de determinadas transações de receitas reconhecidas no resultado da Companhia, inspecionando a documentação comprobatória suporte e recebimentos de clientes; e (vi) a análise de lançamentos manuais e eletrônicos que poderiam se sobrepor aos controles internos para o fluxo das transações de reconhecimento da receita locação.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis as políticas e as estimativas utilizadas pela Diretoria para reconhecimento de suas receitas de locação, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.1 e 22, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Balanço Social.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o Balanço Social e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Balanço Social e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou no Balanço Social, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria

pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP015199/O-6

Roberto Cesar Andrade dos Santos  
Contador CRC - 1RJ093771/O-9